

Curso de Java aula 02

Prof. Anderson Henrique





Criando nosso primeiro programa

No editor notepad++, vamos escrever o nosso programa inicial...

```
Arquivo Editar Localizar Visualizar Formatar Linguagem Configurações Tools Macro Executar Plugins Janela?

Arquivo Editar Localizar Visualizar Formatar Linguagem Configurações Tools Macro Executar Plugins Janela?

X

Public class PrimeiroPrograma{

2

3 public static void main(String args[]) {

4

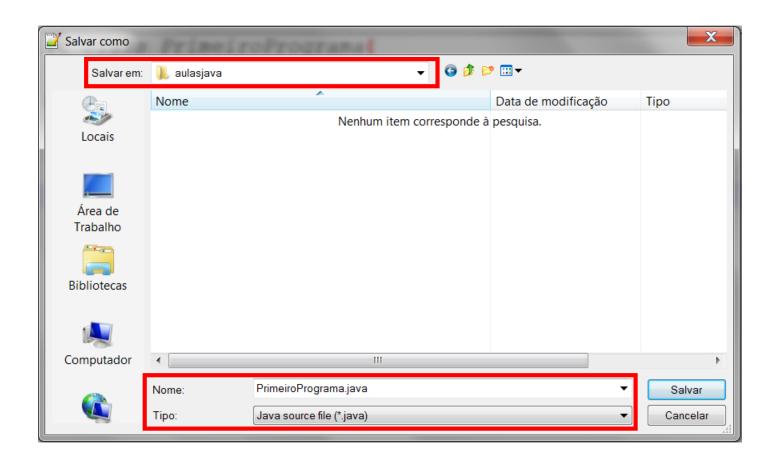
5 System.out.println("Ola, Mundo!");

6 }

7 }
```

Após escrever, precisamos salvar o arquivo com o mesmo nome que foi dado a classe na linha 1, e o tipo de extensão de arquivo é .java (Java Source File)...

Vamos criar uma pasta, no diretório C:\ > chamada aulasjava e salvá-lo neste diretório...





Será criado um arquivo .java, o arquivo pré-compilado, ainda não compreensível pela JVM... Precisamos gerar o *bytecode*, utilizando o javac (Java Compiler).



Precisamos configurar o ambiente para que esteja disponível o acesso a todos os programas utilizados pelo Java.



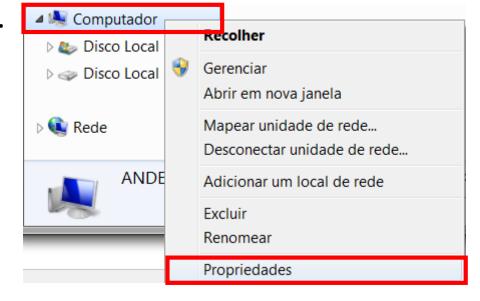
Como vimos, na aula anterior, os programas ficam localizados no seguinte caminho em nosso sistema operacional:



Clique na pasta amarela, você terá o caminho necessário para acessar os recursos que o Java oferece: L. C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_172\bin

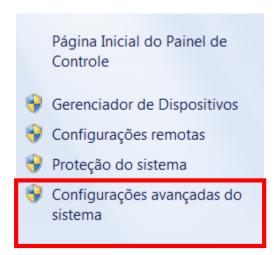
Copie este caminho... Agora vá na janela do windows explorer, com o botão auxiliar

do mouse, clique em... Computador > propriedades...

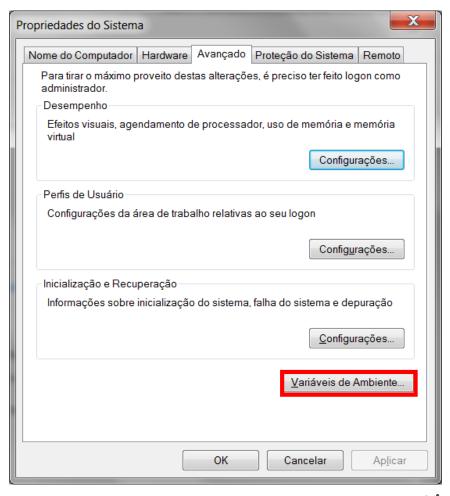




Na próxima janela, acesse configurações avançadas do sistema...



clique na opção Variáveis de Ambiente...







Na próxima janela, procure em variáveis do sistema a opção path > e clique em

Editar...

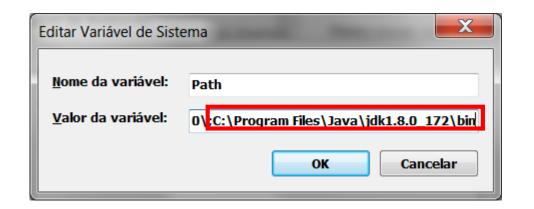
Na próxima janela, teremos dois campos:

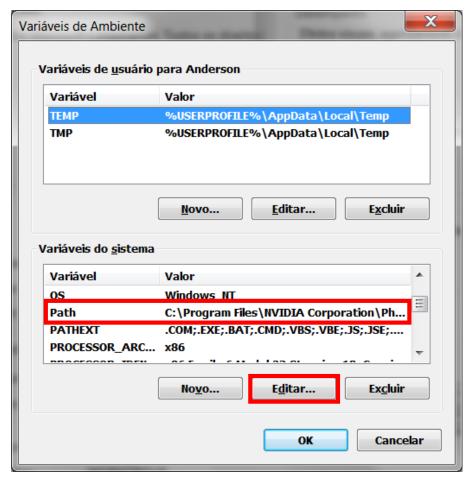
Nome da variável: Path

Valor da variável:

Em valor da variável, no final da linha, cole o caminho dos programas java...



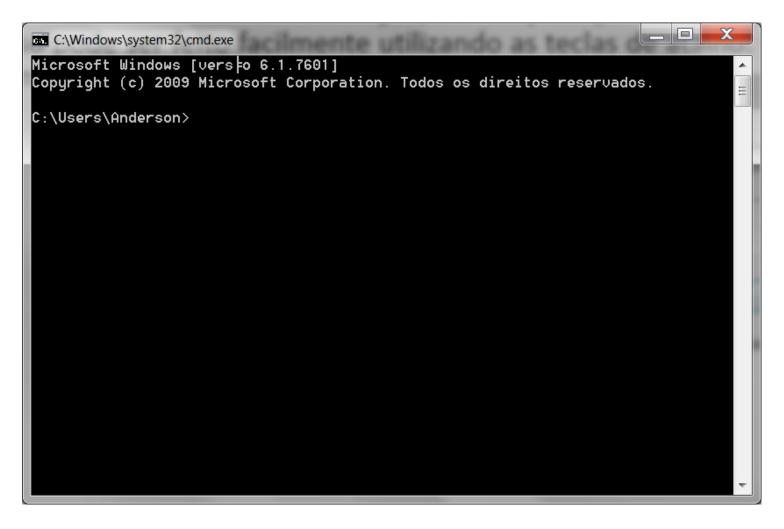


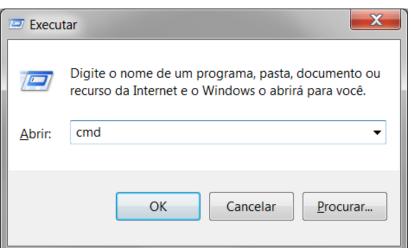


Confirme a alteração, clicando em ok em todas as janelas.

soluções em t

Após ter sido feita essa alteração, abra o prompt de comando (cmd) do Windows. Isso pode ser feito facilmente utilizando as teclas de atalho: windows + r, digitando cmd e clicando no botão ok...







Estes são os principais comandos do cmd:

Comando	Para que serve			
cls	Limpar a tela			
cd	Sair de um diretório			
dir	Exibe todo o conteúdo do diretório			
cd diretório	Entrar em um diretório (Ex.: cd aulasjava)			
javac	Compilar um código-fonte com a extensão .java			
java nomeClasse	Rodar um programa, através do pseudocódigo (bytecode)			

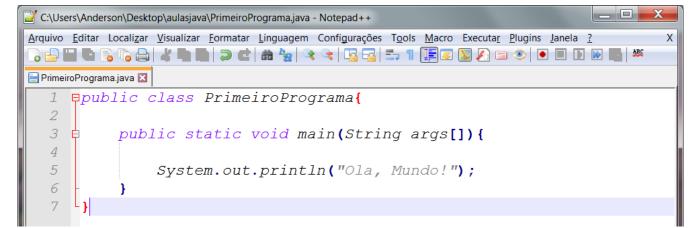
C:\Windows\system32\cmd.exe	Turke State a contact to the displace	
C:\>cd aulasjava		
C:\Windows\system32\cmd.exe		
C:\>javac PrimeiroPrograma		
C:\Windows\system32\cmd.exe		
C:\>java PrimeiroPrograma		

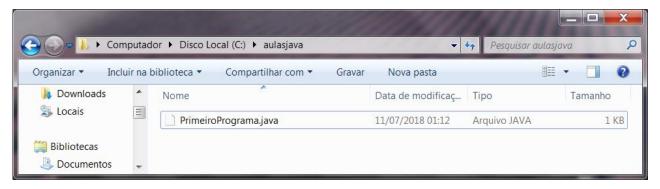




Vamos compilar o arquivo que fora salvo anteriormente no nosso diretório que se

encontra em C:\aulasjava.



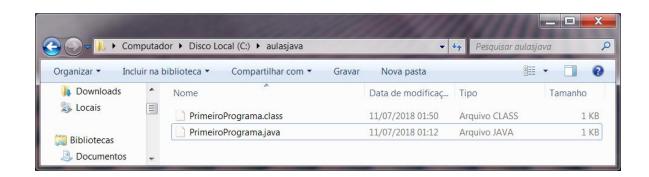


Após a compilação será gerado um outro arquivo com a extensão .class, esse é o nosso bytecode.



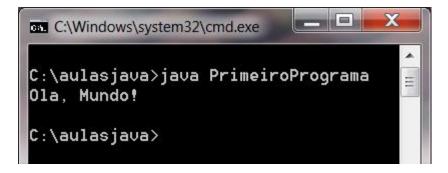


soluções em t





Agora podemos pedir para que a nossa JVM (interpretador), venha executar o nosso primeiro programa: ele escreverá na tela: "Ola, Mundo!"



Após a execução do programa, a tarefa será finalizada... Vamos compreender cada linha de código digitada no documento PrimeiroPrograma.java



Variáveis

Assim como ocorre na linguagem C++, em Java todas as variáveis devem ser necessariamente declaradas antes de seu uso efetivo. Nessa declaração, fornecemos ao compilador o nome da variável e o tipo de dado que ela deve armazenar.

Uma dica interessante é utilizar a três primeiras letras iniciais para identificar o tipo de dado. Por exemplo, as variáveis **intNumero** e **intValor** são facilmente identificadas como sendo do tipo **int** (abreviação de *integer*) porque se iniciam com a cadeia de caracteres "int". Para variáveis do tipo **double**, pode-se utilizar "dbl".



O tipo de dado é importante para que o compilador possa determinar quantas posições de memória devem ser alocadas, de acordo com tamanho em bytes do tipo de dado especificado. Por exemplo, uma variável do tipo **byte** somente ocupa um byte, ao passo que uma variável do tipo **int** (inteiro) precisa de 4 bytes para ser armazenada.

Essa especificação de tipos também define a faixa de valores que podem ser armazenados na variável. No exemplo da variável do tipo **byte**, somente são aceitos valores entre -128 e 127. já com o tipo **int** a variável pode armazenar valores entre -2147483648 e 2147483647.

Veja a tabela a seguir, com mais detalhes:



Tipos Primitivos



Família	Tipo Primitivo	Classe Invólucro	Tamanho	Exemplo	
Lógico	gico boolean Boolean		1 bit	true	
Titomoia	char	Character	1 byte	'A'	
Literais	_	String	1 byte/cada	"JAVA"	
	byte	Byte	1 byte	127	
Inteiros	short	Short	2 bytes	32 767	
Interros	int	Integer	4 bytes	2 147 483	
	long	Long	8 bytes	2 ⁶³	
Ponis	float	Float	4 bytes	3.4e ⁺³⁸	
Reais	double	Double	8 bytes	1.8e ⁺³⁰⁸	



Palavras reservadas

abstract

assert

boolean

break

byte

case

catch

char

class

const

switch

transient

volatile

continue

default

do

double

else

enum

extends

final

finally

float

this

try

while

for

goto

if

implements

import

instanceof

int

interface

long

native

throw

void

new

package

private

protected

public

return

short

static

strictfp

super

throws

synchronized



Além dos tipos de dados primitivos, encontramos também em Java os chamados tipos de referência. Uma variável desse tipo contém na verdade um valor que representa o endereço de memória em que se encontra armazenada a informação ou o conjunto de valores.

Uma referência às vezes também é chamada de ponteiro, muito embora Java não ofereça suporte para esse conceito, como ocorre em C++. Um exemplo prático de referência é um vetor.

Ainda em relação às variáveis, um assunto muito importante que se deve considerar é o escopo. O escopo de uma variável define tanto o seu tempo de vida quanto sua abrangência. O primeiro conceito se refere ao tempo em que a variável permanece ativa (ou seja, é visível pelo programa). Por exemplo, uma variável pode ser declarada de maneira que exista enquanto uma determinada classe está em ação ou durante toda a execução do programa. Já a abrangência diz respeito às áreas do código que podem ter acesso à variável e seu conteúdo.





Operadores

Para podermos manipular os dados armazenados nas variáveis de memória, dispomos dos operadores. Temos basicamente quatro tipos de operadores: aritméticos, que permitem a execução de cálculos; relacionais, para efetuarmos comparações entre variáveis e valores; lógicos, que permitem a construção de expressões lógicas dentro de comandos de decisões; operadores de atribuição de valores.

Veja as tabelas a seguir:







Operador	Descrição	
+	(Adição)	
_	(Subtração)	
*	(Multiplicação)	
/	(Divisão)	
%	(Resto/Módulo)	





Operadores Incremento e Decremento

Valor inicial de x	Expressão	Valor final de y	Valor final de x
5	y = x++;	5	6
5	y = ++x;	6	6
5	y = x;	5	4
5	y =x;	4	4









Símbolo	Nome do Operador	Exemplo	Significado
>	Maior que	x > y	x é maior que y?
>=	Maior ou igual	x >= y	x é maior ou igual a y ?
<	Menor que	x < y	x é menor que y?
<=	Menor ou igual	x <= y	x é menor ou igual a y ?
==	Igualdade	x == y	x é igual a y?
!=	Diferente de	x != y	x é diferente de y?







Operador	Ação
&&	And (E)
11	Or (Ou)
!	Not (Não)







Α	В	AEB	A OU B	NÃO A	NÃO B
Verdadeiro	Verdadeiro	Verdadeiro	Verdadeiro	Falso	Falso
Verdadeiro	Falso	Falso	Verdadeiro	Falso	Verdadeiro
Falso	Verdadeiro	Falso	Verdadeiro	Verdadeiro	Falso
Falso	Falso	Falso	Falso	Verdadeiro	Verdadeiro

Prosseguiremos no próximo slide...



Professor: Anderson Henrique

Programador nas Linguagens Java e PHP

